

PREVISÃO CLIMÁTICA PRIMAVERA/2023

Características típicas da primavera

A primavera começa oficialmente no dia 23 de setembro, às 03h50min, isto falando astronomicamente, uma vez que o clima não respeita o calendário.

Esta estação marca a passagem das características do inverno para o verão e por isso é considerada uma estação de transição. Ela pode ainda apresentar algumas características do inverno no seu início (alguns dias frios ou amenos, pois ainda há a passagem de algumas frentes frias sobre o Estado e o ingresso de ar frio). Mas, no decorrer da estação as características passam a ser de verão (dias com temperaturas mais elevadas, devido a redução da passagem de frentes frias e ar frio, e ventos mais quentes passam a ingressar, bem como a angulação da Terra permite maior incidência do sol sobre o Estado).

Por isso, uma das características que mais sentimos na primavera é o aumento gradual das temperaturas. Em outras palavras, o início da primavera apresenta dias com maior amplitude térmica (diferença entre os valores de temperatura máximos e mínimos diários), mas que gradativamente tendem a diminuir à medida que o verão se aproxima. Assim, no decorrer da estação, dias com temperaturas elevadas, próximas ou acima dos 30°C se tornam frequentes.

Os episódios de precipitação ocorrem especialmente associados a frentes frias (sobretudo nos meses de setembro e outubro), influência de sistemas de baixa pressão, e também dos Sistemas Convectivos de Mesoescala (SCM). A partir de novembro inicia o processo convectivo, que nada mais é do que as famosas chuvas de verão.

Outra característica que chama atenção durante a primavera é o aumento da ocorrência de eventos extremos de temporais com ventania, raios e granizo no Estado, por vezes com acumulados significativos de chuva em curto espaço de tempo. Isto ocorre devido às temperaturas mais elevadas associadas a circulação de umidade, que formam nuvens com amplo desenvolvimento vertical e com potencial para gerar temporais, também chamadas de nuvens convectivas.

CUIDADO COM A SAÚDE

As crises de alergias, principalmente respiratórias, tendem a se tornar mais frequentes, devido à polinização das flores e às oscilações de temperatura. Algumas dicas para amenizar o desconforto:

- Lavar edredons e cobertores.
- Evitar tapetes em casa.
- Limpar o chão e os móveis com pano úmido ou vaporizadores.
- Não colocar plantas naturais nos quartos.
- Usar óculos escuros.

EFEITO CEBOLA

Preste atenção à previsão do tempo. A primavera é uma estação de transição, acumulando características do inverno e do verão. Para não ser surpreendido, vale se preparar para o “efeito cebola”, referência comum entre os médicos: vista-se de forma a poder retirar casacos e blusas mais pesados conforme a temperatura vai se elevando ao longo do dia.

EQUINÓCIO

No dia 22, quando o inverno terminar e a primavera começar, às 22h04min, o sol emitirá a mesma quantidade de energia que os dois hemisférios, sobretudo nas regiões próximas à linha do Equador. Desta forma, dia e noite terão a mesma duração - 12 horas de dia e 12 horas de noite.

TENDÊNCIA PRIMAVERA 2023

Climatologicamente a primavera é um período de transição entre as estações de inverno e verão, aumentando a frequência de dias de calor e diminuindo os de frio. O começo da estação ainda tem características mais amenas e até com frio em alguns dias, ao passo que o final já tem um padrão típico de verão.

Durante a estação, os acumulados de precipitação (chuva) costumam ser em torno dos 552,3 mm. As temperaturas ficam mais elevadas na região em relação ao

inverno, com temperatura média de 20,1 °C, temperatura média máxima de 25,7 °C e temperatura média mínima de 15,4 °C.

As condições oceânicas observadas mostram a atuação do fenômeno El Niño. Neste momento está com intensidade moderada, mas ao longo da primavera tem possibilidade de aumentar sua intensidade até o final do ano, o que pode aumentar os riscos de temporais e eventos extremos na região.

A tendência na precipitação (chuva) é que fique acima e muito acima do padrão climático para toda a estação. Esse quadro preocupa, porque setembro já terminará com volumes muito altos no Vale, e a tendência é de uma primavera mais chuvosa, e o excesso de chuva deve agravar os riscos hidrológicos, sendo provável a ocorrência de eventos como inundações. Com a tendência de excesso de chuva nos próximos meses, cenário que pode intensificar o excedente hídrico, por conta do encharcamento do solo e, conseqüentemente, prejudicando a colheita da safra de inverno e o início do plantio das culturas de grãos.

No trimestre que abrange os meses de primavera, é o período com maior ocorrência de episódios de Complexos Convectivos de Mesoescala (CCM), que estão associados a chuvas fortes, rajadas de vento, descargas atmosféricas (raios) e eventual granizo. Com isso, aumentam as ocorrências de temporais, com granizo e ventania na Região. Por vezes a chuva ocorre com totais mais significativos em curto intervalo de tempo, o que pode ocasionar transtornos à população, a famosa chuva de verão.

Em relação às temperaturas, a tendência é que fique acima da normal climática, sendo que o início da estação será com temperaturas amenas e até com ocorrência de geada na região. E, como a primavera é uma estação de transição, em seu início de ainda teremos dias com temperaturas amenas e até possibilidade de eventos isolados de geada em outubro. Porém, à medida que nos aproximamos do verão as temperaturas tendem a se elevar, principalmente entre novembro e dezembro, e podemos ter dias de muito calor, com possibilidade de ocorrência de ondas de calor, mas com curta duração.